

TEMPESTADE

Neusa Rolita Cavedon¹

Deise Luiza da Silva Ferraz²

A aquarela de Neusa Cavedon, que figura como capa da Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, é intitulada Tempestade³.

Tempestade, segundo dicionário Houaiss, tem como primeiro significado “perturbação atmosférica violenta”, mas figurativamente pode ser também agitação, desordem, confusão.

Não poderia ter melhor aquarela para ilustrar tais significados do que esta expressão artística de Neusa.

Sendo mais específica, Tempestade remeteria à violência com que a pesquisa, a educação e a extensão, ou seja, a Universidade Pública, vêm sendo atacadas nos

¹ Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Associada Aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/9353336569226073>. ORCID não informado. cavedon.neusa@gmail.com. Endereço para correspondência: Não informado. Telefone: Não informado.

² Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais. <http://lattes.cnpq.br/5291366705941686>. <https://orcid.org/0000-0002-4267-8261>. deiseluiza@face.ufmg.br.

³ A aquarela “Tempestade 2” compõe um conjunto de quatro aquarelas (“Tempestade 1”, “Tempestade 2”, “Tempestade 3” e “Sol”) produzidas por Cavedon para ilustrar os poemas de Ferraz publicados no livro “Olhares Vivos, Olhares Vivos” (2019). Em decorrência da edição deste número, os autores e autoras dos textos que homenageiam Cavedon decidiram, após sugestão de Ferraz, por alterar o projeto inicial e tornar uma das aquarelas capa da Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade.

últimos anos. Cortes seguidos de cortes violentam a prática da pesquisa e da educação no país e colocam em desordem nossas rotinas de trabalho.

Poderia dizer também que Tempestade remete às confusões de nosso viver, às incertezas que nos cercam. Incontáveis são as desordens no transcorrer de uma vida! No bem da verdade, a constante são vidas repletas de fugazes momentos de ordem na desordem instalada. Mas parece que seguimos querendo alcançar o improvável... Ordem!

Talvez Neusa não tenha pensado nessas coisas quando fez a aquarela; talvez tenha. Afinal ela a fez inspirada em provocações oriundas de textos meus que lhe remeti. Textos que falavam de coisas desejadas, mas inacessíveis; que falavam da indignação causada pelo aumento anual nos preços das passagens do transporte coletivo; que falavam da síntese inacabada que somos, algo entre a história e o devir.

Talvez Neusa não teria feito essa aquarela, caso soubesse que ela terminaria na capa da Edição da Farol que a homenageia. Talvez fizesse. Afinal, perturbar é a marca de Neusa. Em sua trajetória acadêmica, não houve estudante que não tenha saído de uma aula, de uma orientação ou da leitura de um de seus textos, sem sentir aquela perturbação característica do processo não etnocêntrico de aprendizagem do mundo. Não tenho dúvidas que todos e todas que por Neusa passaram, em um momento ou outro, sentiram a perturbação de seu próprio etnocentrismo.

Porém, o mais interessante: Neusa perturbava e perturba, mas, de modo algum, violenta! Para minha sorte! Afinal, por motivos alheios e não intencionais, a aquarela que ela fez destinada a um livro se tornou capa de revista... Sem a sua autorização. Espero que isso a perturbe, mas não violente sua sensibilidade!

CONTRIBUIÇÃO

Neusa Rolita Cavedon

Contribuiu com a imagem que ilustra a capa desta edição.

Deise Luiza da Silva Ferraz

Contribuiu com o texto da capa desta edição.

AGRADECIMENTOS

-

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO

As autoras declaram que a contribuição é inédita.

CONFLITO DE INTERESSES

As autoras declaram não haver conflito de interesses.

COMO CITAR ESTA CONTRIBUIÇÃO

Cavedon, Neusa R. & Ferraz, Deise L. S. (2019). Tempestade. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 6(17), 807-809.